



---

**SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP**

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

---

**Contrato 09/SMADS/13**

Objeto:

**ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

Cliente:

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.**

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.**

Produto:

**RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS PENHA**



**SUAS**

Sistema Único de Assistência Social

Junho/2013

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Plenária de Abertura.....	4
3. Resultado do Credenciamento .....	9
4. Relatório por eixo .....	10
4.1. Eixo I.....	10
4.2. Eixo II e Eixo VI.....	11
4.3. Eixo III.....	12
4.4. Eixo IV .....	14
4.5. Eixo V .....	15
5. Plenária Final .....	16
6. Delegados .....	18
7. Avaliação das Pré-Conferências.....	19
Anexos .....	22
Anexo 1 - apresentação de slides SAS PENHA .....	22
Anexo 2 - palestra ministrada por Sheila Costa Marcolino.....	24
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I – aprovado.....	28
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixos II e IV – aprovados .....	30
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III – aprovado.....	32
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV – aprovado.....	35
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado.....	37

## **SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP**

**Objeto:** ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

### **PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS PENHA**

#### **1. Apresentação**

O presente produto apresenta a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Supervisão de Assistência Social- SAS Penha, realizada no dia 21 de junho de 2013, no ACM Circo Escola, localizado à Rua Santo Henrique, 50 Vila Ré. Esta etapa deu início ao processo das pré-conferências no Município de São Paulo, em conjunto com a etapa da Pré-conferência Regional de Perus.

Durante o processo pode-se visualizar que a região tem grande participação da Sociedade Civil e que a presença desta se dá de forma organizada e efetiva.

Infelizmente, os trabalhos foram comprometidos pela situação vivida pelo município de movimentação e protestos populares. Como esses protestos e passeatas estavam paralisando ruas e linhas do transporte público, a Comissão Regional optou por finalizar a programação da pré-conferência antes do horário previsto. Embora esta decisão tenha sido tomada para garantir a segurança dos participantes da pré-conferência, acarretou na diminuição do tempo de discussão e do amadurecimento dos grupos em relação à metodologia e ao tema. Esses problemas apontados, contudo, não impediram a entrega, por todos os grupos dos respectivos eixos temáticos, dos produtos finais discutidos em cada eixo, apesar destes não terem as indicações dos atores responsáveis aos quais se dirigiram as propostas deliberadas pelos respectivos grupos.

Segue o relato do dia.

## **2. Plenária de Abertura**

A Pré-conferência Municipal Regional na Penha teve início às 08h30 com o café da manhã ofertado aos participantes e posterior abertura do credenciamento.

Às 09h25, Maria Zélia de Oliveira Souza, responsável pelo cerimonial do dia, iniciou os trabalhos com a participação do Coral das crianças do serviço “ACM Circo Escola” cantando o Hino Nacional. A seguir, a mesa foi composta pela Conselheira Alice Okada de Oliveira, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS-SP; pela senhora Ângela Cristina Moreira da Silva, coordenadora do serviço “ACM Circo Escola”, senhora Elaine Aparecida Goyano de Oliveira, gestora do CRAS Penha; senhor Mário Simão da Silva, representante da Sociedade Civil, segmento dos usuários; senhora Maria Sylvia Jordão de Campos, representante da CAS Sudeste na Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal da Assistência Social, e senhora Márcia do Nascimento Seles, Supervisora da SAS Penha.

Todos os presentes discursaram sobre a importância do evento, da participação popular e sobre o processo de construção coletiva. Desejando um bom dia de trabalho para os presentes. Coube à Presidente do COMAS/SP, Conselheira Alice Okada de Oliveira declarar aberta oficialmente a Pré-Conferência Regional da SAS Penha.

Para o início dos trabalhos, a senhora Maria Zélia solicitou que a senhora Alice Okada de Oliveira permanecesse à mesa. E, em continuação, que a Comissão Regional fosse representada à mesa pelas senhoras Elaine Aparecida Goyano de Oliveira, Amanda Camilla dos Santos Oliveira, Marina Lopes Fernandes Alves. Solicitou ainda que a representante da CAS Sudeste senhora Maria Sylvia Jordão de Campos e que a Supervisora da SAS Penha senhora Márcia do Nascimento Seles também permanecessem, convidando a senhora Rosana de Moura Bonfim para integrar-se aos demais representando a Sociedade Civil, segmento dos usuários.

Em seguida, a senhora Supervisora Márcia do Nascimento Seles realizou a apresentação da SAS Penha, conforme apresentação de slides em anexo (Anexo 1).

Após a exposição por parte da Supervisora da SAS Penha, a senhora Elaine Goyano explicou a forma como se daria a aprovação do Regimento Interno que teve sua leitura realizada pela senhora Marina Lopes Fernandes Alves do CRAS Artur Alvim. A seguir, estão transcritos o Regimento Interno e a programação aprovados.

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
TEMA: “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS.”**

**REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL DE SÃO PAULO**

**CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO**

**Art. 1º** - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º** - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

**Art. 3º** - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

I – Conselheiro do COMAS

II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)

III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;

IV– Um representante da CAS e/ou SAS;

V- Um representante da Sociedade Civil e

VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

**§ 1º** – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º** - Cabe aos Coordenadores:

-Dar início aos trabalhos;

-Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e

-Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º** - Cabe ao Mediador:

-Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;

-Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**Art. 4º** - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

**Parágrafo Único** - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

**Art. 5º** - São participantes da Pré-Conferência:

\* Conselheiros Municipais de Assistência Social;

\* Representantes do Poder Público;

\* Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;

\* Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;

\* Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;

\* Autoridades convidadas e presentes

\* Convidados e Observadores.

**Parágrafo Único** - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**Art. 6º** - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

**Parágrafo Único** – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

## **CAPÍTULO II - Da Temática e Programação**

**Art. 7º** - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

**§1º** - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

**§2º** - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

**Art. 8º** - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00 – Início do credenciamento

09h15 – Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

09h45 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

11h00 – Encerramento do credenciamento dos participantes

10h00 – Palestra e debate

11h00 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

13h00 – Intervalo para almoço;

14h00 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 – Prazo para entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 – Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento

**Parágrafo Único** – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

**Art. 9º** - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

**§ 1º** - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

**§ 2º** - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo

**§ 3º** - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

**§ 4º** – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

**Art. 10º** - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

**Art. 11** - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

**Parágrafo Único** - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

**Art. 12** - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

### **CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL**

**Art. 13** - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

**Art. 14** - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

**Parágrafo Único** – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Assessoria contratada o Instrumental 2 do CNAS preenchido no item 7.1.

### **CAPÍTULO IV – Da Organização Regional**

**Art.15** - Organização Regional

**I** - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

**II** - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

### **CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS**

**Art. 16** - Delegados (as)

**I** - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

**II** - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

**III** - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

**IV** - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

**V** - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

**Art. 17** - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º - Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

**Art. 18** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

**São Paulo, 21 de JUNHO de 2013**

**Comissão Organizadora Regional da Penha**

A senhora Maria Zélia agradeceu a participação de todas as pessoas da mesa e informou que a programação previa uma palestra a seguir que foi proferida pela senhora Sheila Costa Marcolino, conforme slides em anexo (Anexo 2). A palestrante, ao fim de sua apresentação ressaltou a importância da unificação e divulgação dos serviços/programas da Assistência Social e antes de abrir espaço para os debates, fez um breve relato de seu currículo para os presentes, afirmando ainda que iniciou seu trabalho como Assistente Social na região da Penha e que era emocionante estar presente nesta pré-conferência.

Ao final da palestra, a senhorita Mariana Barreiros, representante da Solar Consultoria, apresentou a Assessoria para os presentes e todo o acompanhamento que a Solar realizará durante a X Conferência Municipal de Assistência Social e suas etapas.

Seguiu então com os resultados do credenciamento e seus desdobramentos.

### 3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento às 11h00, conforme previsto pelo Regimento, procedeu-se à contabilização final. Os números são os que seguem.

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR( A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	12 INSCRITOS	Simone Henrique	Edilene Novaes Carvalho
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	14 INSCRITOS	Patrícia Andrade Machado	Elizangela Claro de Souza
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	37 INSCRITOS	Rosana Marcondes	Elierge Costa
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	123 INSCRITOS	Eduardo Sampaio Vitale e Mauro Soares	Carolina Giovanna Menegatti
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	32 INSCRITOS	Samuel Napolitano	Liane Bittencourt
Eixo 6 – Regionalização.	2 INSCRITOS	Patrícia Andrade Machado	Elizangela Claro de Souza

OBS: O Eixo 6 foi unificado pela Comissão Regional com o Eixo 2, pela similaridade das propostas em discussão e pelo baixo número de inscritos.

Há uma discrepância entre o número de fichas de credenciamento e o número de assinaturas nas listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	11 assinaturas	9 assinaturas
Eixo 2	14 assinaturas	13 assinaturas
Eixo 3	37 assinaturas	39 assinaturas
Eixo 4	131 assinaturas	84 assinaturas
Eixo 5	24 assinaturas	18 assinaturas
Eixo 6	2 assinaturas	1 assinatura

OBS: Cinco participantes do Eixo 5 solicitaram formalmente a troca para o Eixo 3, ainda no período da manhã.

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 220 Participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida)
- 18 participantes do Poder Público – 11 gestores e sete trabalhadores municipais.
- 174 participantes da Sociedade Civil – 55 representantes de usuários, 77 representantes de entidades/ONG, 42 trabalhadores sociais.
- Quatro observadores.

- 10 convidados.
- 14 não especificaram segmento.
- Do total de participantes credenciados, 21 pessoas se candidataram a delegados, sendo que o resultado da eleição está contido no item 6 desse relatório.

#### **4. Relatório por eixo**

##### **4.1. Eixo I**

Participam do debate Eixo I “O Cofinanciamento Obrigatório da Assistência Social”, ao todo, nove pessoas, sendo dois homens e sete mulheres.

A facilitadora Simone sugeriu ao grupo que se fizesse um círculo para os debates e foi prontamente atendida pelos participantes. Simone explicou a forma como se dariam os trabalhos dentro do grupo e solicitou que alguém fizesse a leitura da ementa.

A participante Sylvia começou a leitura e surgiu uma dúvida quanto à sigla PBF - Programa Bolsa Família, que foi rapidamente sanada.

Outros conceitos foram explicados no grupo como: cofinanciamento, valores financeiros corresponsáveis, responsabilidade partilhada, financiamento onde todas as instancias têm responsabilidades. Onde a verba pode vir do estado e do município; BPC - Benefício Promoção Continuada; RMV – Renda Mensal Vitalícia.

A facilitadora Simone dá início à leitura dos comentários explicando o significado de algumas siglas a exemplo de: COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo.

A participante Márcia Seles dá continuidade à leitura e faz algumas explicações aos demais sobre o FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social e outras dúvidas que apareceram durante a continuidade da leitura pela facilitadora Simone.

A participante Maria Sylvia Jordão de Campos explicou a função de cada setor dentro da política social e definiu a diferença entre assistência social e política social, debatendo sobre a leitura com os demais participantes do grupo.

O grupo concordou que houve alguns avanços como:

- planejamento com os instrumentos do orçamento;
- pré-conferências;
- decreto de aquisição de materiais.

Como dificuldades, o grupo elencou:

- lidar com o percentual baixo de recursos destinados à assistência social, os 3% (três por cento) estabelecidos para o país todo, dividido entre todas as Unidades da Federação como aplicação mínima de recursos (ideal seria aumentar este percentual);
- gestão com serviços e benefícios, como o Programa Bolsa-Família, Renda Mínima dentre outros, (o ideal seria a prestação de contas com transparência regionalizada e descentralizada);
- a parceria, dificuldade em se trabalhar com outros setores.

O grupo definiu que o desafio atual é fortalecer o COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), para melhor desempenhar seu papel e cobrar que o cofinanciamento venha de acordo a melhorar o pagamento dos “oficineiros”, melhorar o currículo dos cursos, entre outros.

As Recomendações do grupo seguiram as seguintes temáticas:

- Ampliar o percentual do orçamento público destinado à assistência;
- Fortalecimento do COMAS na interlocução da gestão financeira, garantindo o aumento no valor mínimo do recurso do IGDSUAS;
- A prestação de contas dos serviços municipalizados seguindo o mesmo repasse financeiro das fontes municipais (repassa a crédito).

O grupo ainda elencou pontos positivos, negativos e sugestões para futuras Conferências.

Pontos Positivos:

- A participação da população nesta conferência com o número de participantes;
- A organização do evento com as palestras, alimentação;

Pontos Negativos

- Organizar melhor o credenciamento, suprimindo a falta do material.

Sugestões para futuras conferências:

- Café para encerramento;
- Maior dinâmica nos assuntos;
- Mais espaço para as pautas;
- Mais propostas.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

#### **4.2. Eixo II e Eixo VI**

Os eixos II “Gestão do SUAS: Vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação” e VI “Regionalização” tiveram suas discussões agrupadas, pois apenas dois participantes se inscreveram no eixo 6, porém no momento da discussão apenas 1 participante estava presente.

A facilitadora Patrícia pediu aos participantes que formassem duas filas para realizarem uma dinâmica para iniciar os trabalhos lembrando a todos, os objetivos da discussão, mostrando os cartazes com os temas, e depois seguiu com a leitura da ementa o eixo 2 e questionou aos participantes sobre o foco do eixo.

Após a leitura e explicação do tema os participantes debateram sobre a ação implementada, que constava na página 90 do Caderno do Conferencista, modelo 1. Em seguida os participantes também debateram sobre o Banco de Dados.

A facilitadora questionou aos participantes quais os outros avanços no processo de planejamento e monitoramento, na gestão.

Um participante explicou para os usuários presentes sobre os documentos que eles preenchem no CRAS e para onde são encaminhados esses instrumentais.

Os participantes ainda definiram que o CRAS é a porta de entrada para o CREAS.

A facilitadora perguntou para um participante do segmento de usuários se ele tem explicações sobre as siglas ou só acompanha reuniões. Poucos usuários conhecem o CRAS, sendo assim é necessária maior divulgação, principalmente no entorno do serviço.

Por fim, como avanço o grupo definiu:

- O banco de dados ajuda a repensar na vulnerabilidade.

A facilitadora Patrícia explicou novamente a dinâmica e solicitou aos participantes que definissem recomendações a partir das propostas não implementadas, avaliando também o status das propostas em andamento.

Os participantes discutiram sobre a dificuldade de participação e entendimento dos usuários.

Um participante deu um depoimento sobre sua trajetória no serviço que utiliza.

O grupo também elencou a carência sociopedagógica.

O grupo definiu as seguintes dificuldades:

- Demanda *versus* números de profissionais.
- Critério para matrícula, os pais não estão envolvidos (delegando a terceiros).
- Envolvimento no serviço. Participação da comunidade.
- Fragmentação sociopedagógica.
- Como publicar, abordar.

Em seguida o grupo definiu as principais recomendações e novas propostas para os eixos 2 e 6.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

### **4.3. Eixo III**

O trabalho do grupo do Eixo III "Gestão do Trabalho" iniciou com a leitura da ementa pelos participantes e dos objetivos específicos.

Em seguida a facilitadora esclareceu sobre a metodologia que seria aplicada para que o grupo conseguisse preencher o quadro do *Instrumental 2* definido pelo Conselho Nacional de

Assistência Social – CNAS. E sugeriu que o grupo se subdividisse em 5 grupos para debater as deliberações e definir as recomendações que o eixo iria elencar.

O grupo visualizou que havia, no *Instrumental 1*, 7 deliberações não implementadas, 10 em andamento e 1 implementada.

Após a discussão o grupo definiu como principais avanços:

- Descentralização e implementação de 2 CRAS, 1 CREAS, 1 NPJ e alguns serviços.
- O avanço na assistência foi a criação do Banco de Dados do Cidadão, pois favoreceu o acesso mais fácil a situação dos usuários da assistência social.
- Estruturação da gestão do trabalho.

Como principais dificuldades:

- Planejamento do tempo para a articulação com a rede socioassistencial.
- Reconhecimento, planejamento, acompanhamento no uso dos instrumentais e registro/acompanhamento de sistemas informatizados, que hoje não são integrados.
- O numero de RH é inferior à demanda do território atendido, dificultando o processo de acompanhamento das famílias/ usuários e supervisão de serviços.

Como observação o grupo trabalhou a seguinte dificuldade: grande quantidade de instrumentais que burocratizam de forma excessiva o trabalho a ser realizado.

As deliberações definidas como Recomendações foram as seguintes, com observações elaboradas pelos participantes:

Deliberação 57/2009- Plano de formação: deliberações mais claras, com linguagem acessível voltado para melhor entendimento do usuário. Deliberação mais especifica para o usuário.

Deliberação 31/2009- Acreditar que a garantia de recursos orçamentários para qualificação e instrumentação de equipes de trabalho da rede deva privilegiar a “rede como um todo” e não apenas como referencial em conferencia a 2009. Investir na transparência do investimento mantendo a atribuição de gestão com SMADS e ESPASO, com a responsabilidade da rede conveniada em relação a seus equipamentos.

Deliberação 52/2011 - Manter a ampliação da rede socioassistencial em todas as regiões do município implantando efetivamente unidades de CRAS e CREAS de acordo com o numero de famílias referenciadas, elencadas na NOB-SUAS e PNAS, priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza de acordo com diagnostico sócio territorial.

Deliberação 07/2011 - A justificativa apresentada pelo ESPASO não foi implantada visto que a rede conveniada ainda apresenta grande defasagem suporte e preparação para integridade física e mental de seus funcionários. É necessário criar espaços onde possam refletir e discutir os problemas de ordem físicas e mentais. Criar o aprofundamento para operacionalizar o trabalho e usuários, de forma efetiva e fortalecer os vínculos e

potencialidades e estabelecer fluxos e metodologias para integração da rede CRAS/CREAS e retomar redes de serviços.

Deliberação 3/2011 - Não basta um estudo de viabilidade de contratação/concursos públicos é necessário a estruturação de uma tabela de lotação de pessoal por CREAS e CRAS considerando não só a NOB-RH, mas também características do território, demandas e frentes do serviço público (atendimento, acompanhamento das famílias, supervisão de serviços e cadastro de PTR).

Como novas propostas elencaram:

- Efetivar fluxos e metodologias para integração da rede CRAS/CREAS e rede serviços.
- Garantir unidade de ação no atendimento à população e na supervisão dos serviços da rede dos diversos CRAS/CREAS.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

#### **4.4. Eixo IV**

O eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços” foi o que apresentou o maior número de participantes por eixo na pré-conferência da Penha. Para tanto, foram disponibilizados 2 facilitadores que trabalharam o tema em conjunto para estimular e garantir a participação de todos. O grupo foi dividido em subgrupos de 10 a 13 pessoas e os facilitadores trabalharam de forma conjunta para orientar e controlar o tempo de discussão do grupo para garantir que todas as etapas fossem cumpridas pelo eixo. Foi realizada a explicação da metodologia e iniciada a leitura da ementa e dos objetivos específicos do eixo.

O grupo observou todas as deliberações do eixo que foram discutidas por todos. Por fim, os participantes elaboraram todas as definições necessárias para o preenchimento do *Instrumental 2*.

O grupo definiu como avanços:

- Criação de trabalhos e melhorias para estes programas para maior controle e preparo do usuário para a acessibilidade aos direitos. (Acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda sob a responsabilidade do município - referencia à deliberação 54).
- Em conjunto com a verba recebida, houve melhoria na quantidade, qualidade e diversidade da alimentação. (Garantir recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências - referencia à deliberação 38).
- Criou banco de dados informatizados nos CRAS e CREAS com dados referentes aos usuários e oferecimento dos serviços socioassistenciais. (Criar banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais – referencia à deliberação 32).

Como Recomendações, o grupo definiu:

Deliberação 52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial;

Deliberação 57/2009 Garantir o acesso aos serviços socioassistenciais, consolidando o processo de monitoramento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS junto aos serviços conveniados e não conveniados, aprimorando e desenvolvendo mecanismos de mapeamento (como, por exemplo, o Censo CRAS e o Censo CREAS) que identifiquem os potenciais beneficiários dos Programas de Transferência de Renda e demais serviços, e qualifiquem e atualizem constantemente a base de dados referentes à população em situação de extrema pobreza;

Deliberação 31/2011 - Realizar semestralmente audiências públicas de prestação de contas e de discussão do orçamento da Assistência Social.

Deliberação 9/2011 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.

Deliberação 55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.

As principais dificuldades elencadas pelos participantes foram:

- Ampliação e flexibilização de orçamento para adaptação de espaços acessíveis e capacitação de profissionais para melhorar o atendimento socioassistencial.
- Ampliação de equipe de trabalho nos projetos de Assistência Social (psicólogos, assistentes sociais, “oficineiros”).
- Realizar ações de conscientização e diálogo para conhecimento dos usuários sobre serviços oferecidos pela Assistência Social, e motivação para que eles façam uso destes serviços. Aumentar a divulgação dos projetos.

Por fim, como novas propostas, o grupo deliberou sobre as seguintes, em ordem de prioridade:

- Ampliação quadro funcionários, diálogo entre setores.
- Política para Juventude.
- Público diversidade, portadores de HIV, centro de referência.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

#### **4.5. Eixo V**

O facilitador Samuel iniciou os trabalhos se apresentando e solicitando que todos os participantes se apresentassem também, prosseguindo com a leitura da ementa do eixo V “Gestão dos benefícios no SUAS” e seus objetivos específicos explicando, em seguida, a metodologia que seria empregada para verificar avanços, dificuldades, observações, recomendações e propostas novas.

O grupo avaliou o status de implementação das deliberações de 2009 e 2011.

Sobre o monitoramento e controle dos benefícios e de programas de transferências de renda, o grupo considera que está em andamento e não implementada. Discutindo sobre a implementação de ações pelo COMAS e pela SMADS.

O grupo observou que as deliberações em andamento deveriam ser visualizadas para verificar o avanço na política a partir das deliberações.

O grupo elencou como avanços:

- a alimentação ofertada nos eventos e reuniões.
- melhoria na infraestrutura e organização das conferências.

Uma participante faz um elogio ao atendimento do CRAS da região. E falou sobre a falta de divulgação do atendimento.

Outra participante falou sobre a dificuldade de equipe, pois há defasagem na composição dos quadros de RH.

O grupo avaliou que a implementação dos benefícios não é total no município. Mas em contraponto há a normatização legal dos mesmos. Debateram então sobre a divulgação dos serviços.

Na discussão das principais dificuldades, o grupo avaliou, principalmente, no que diz respeito às deliberações não implementadas, a questão da falta de funcionários e capacitação para os mesmos e a dificuldade no aumento da concessão de benefícios.

Os participantes do grupo definiram, então, a seleção das quatro deliberações não implementadas no eixo como as suas Recomendações.

Em seguida criaram três novas deliberações.

Não houve avaliação geral da pré-conferência no grupo.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

## **5. Plenária Final**

Para a plenária final foram convidadas para compor a mesa de trabalho as representantes da CAS, da Sociedade Civil, da Comissão Organizadora Regional e do COMAS.

Os participantes da pré-conferência não apresentaram nenhuma moção.

A representante da Comissão Organizadora Regional, senhora Marina Lopes Fernandes Alves, realizou a leitura do resultado do trabalho de todos os grupos para agilizar o processo de aprovação, pois como foi dito anteriormente, a Comissão decidiu pelo adiantamento de todo o processo da tarde para encerrar o evento mais cedo em virtude dos protestos que estavam ocorrendo em toda a cidade de São Paulo.

Os Eixos I, II e VI foram lidos e aprovados sem alterações.

Após a leitura desses eixos, passou-se para a leitura do Eixo V, que teve apenas um destaque que foi aprovado pela plenária, sendo a seguir o Eixo aprovado com a alteração do destaque.

O Eixo III foi aprovado com apenas um esclarecimento sobre uma sigla que havia sido digitada errada.

O Eixo IV foi aprovado com apenas uma alteração de siglas nas propostas novas. Porém a plenária debateu sobre a manutenção da terceira proposta apresentada pelo grupo (Criação de um serviço de referência, qualificação e encaminhamento profissional para portadores de HIV), por considerar que é uma proposta que não está no âmbito da Assistência Social e sim, da Saúde. E a plenária aprovou a retirada do item.

Após a aprovação dos eixos, iniciou-se a eleição de delegados, cujo resultado está no item 6 deste relatório.

Sendo assim, a senhora Supervisora da Assistência Social da SAS Penha, Márcia Seles encerrou o evento.

#### **Informações Gerais.**

<b>Nome da SAS</b>	SAS Penha
<b>Identificação da Conferência</b>	PE
<b>Datas e período de realização</b>	21/06/2013 das 08h30min às 16h30min
<b>Número total de participantes</b>	220

#### **Número de Delegados(as):**

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários(as)	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
4	8	5	6	0

#### **Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência**

(x) Pré-conferências    ( ) Plenárias    ( ) Palestras    ( ) Debates públicos  
(x) Reuniões    ( ) Encontros temáticos    (x) Outras formas: capacitação

## 6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência da Penha.

TITULAR	DAIANE LUCIENE CESAR	USUÁRIOS
TITULAR	LEONILDA FERREIRA DE LUCENA	USUÁRIOS
TITULAR	ANDRESSA SOARES MAIA ALVES	USUÁRIOS
TITULAR	ROSANA DE MOURA BONFIM	USUÁRIOS
TITULAR	MARIA ZELIA DE OLIVEIRA SOUZA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	JOANA DARK DA SILVA RODRIGUES	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ADRIANA MATHIAS BASSO PESSOA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	AMANDA CAMILLA DOS SANTOS OLIVEIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ANGELA CRISTINA MOREIRA DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	LYGIA ZAMALI FERNANDES	ONG/ENTIDADES
TITULAR	MARIA APARECIDA DO VALE CRUZ	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ADRIANA ROMAO SIQUEIRA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ROSANA ALVES DE SOUSA SILVA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ROSEANE ALVES DOS ANJOS	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	MARIA DO CÉU VARA MACEDO OLIVEIRA	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	MARCIA DO NASCIMENTO SELES	GESTOR MUNICIPAL
TITULAR	MARIA SYLVIA JORDÃO DE CAMPOS	GESTOR MUNICIPAL
TITULAR	ELAINE APARECIDA GOYANO DE OLIVEIRA	GESTOR MUNICIPAL
TITULAR	MARINA LOPES FERNANDES ALVES	GESTOR MUNICIPAL

## 7. Avaliação das Pré-Conferências

Foram respondidas 131 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Muito Bom* e *Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	22	43	53	10	1	2
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	21	40	45	17	7	1
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	26	37	57	8	1	2
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	41	32	45	8	4	1
Acessibilidade da Pré-Conferência.	41	41	39	7	1	2
Alimentação na Pré-Conferência.	26	38	50	10	6	1

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
98	10	23

Foram efetuados também 50 comentários, que estão listados na íntegra e sem correções:

- 1- com relação à alimentação fico em carboidrato poderia ter sido mais leve, criar espaço para refeições e idosos ter prioridade.
- 2- foi conciso e muito eficaz, momento de reflexão da práxis, frente ao SUAS.
- 3- falta organização para eventos como muitas pessoas, para melhorar e só colocar na entrada uma forma para as pessoas já escolher o eixo para não causar tumulto.
- 4- precisamos de melhores e maiores condições para idosos. Que não fiquem a mercê do sistema inoperante, que não dá respaldo para os mesmos.
- 5- esclarecedora quanto ao funcionamento do sistema que ainda deixa a desejar, pois em todos os aspectos precisa ser melhorado. A assistência à população precisa ser revista e melhorada em todos os sentidos. Grandes são os desafios. Atualmente, os maiores são: a questão da educação para os especiais e projetos que não tenham "terminalidade"; o "Circo Escola" é excelente, mas só atende até 17 anos, isso não é justo.
- 6- esperava uma maior atenção aos jovens, ao CJ's, CCA's e CEDESP, priorizando os serviços e centros sociais.

- 7- referente à finalidade proposta: respondi não pelo seguinte, não fiquei sabendo dos resultados finais, acho que deveríamos ter acesso a apostila com antecedência.
- 8- primeira vez que participo, gostei aprendi o trabalho das assistentes e o valor que elas agregam às pessoas necessitadas de um apoio e carinho que muitas vezes as pessoas não têm como a família, a elas um muito obrigado.
- 9- eu gostei muito.
- 10- a proposta da pré-conferência foi muito bem explicada, todos compreenderam os objetivos e todos colaboraram para que o evento tivesse um bom resultado. Os eixos foram bem organizados onde todos puderam discutir suas ideias, apresentando meta para vencer os desafios.
- 11- alimentação: almoço.
- 12- gostei muito da assistente social Sheyla, ela tem um olhar crítico a alguns conceitos. Foi muito boa a atuação do grupo, mas o seu enfoque foi o discurso ou palestra.
- 13- parcial.
- 14- falta ouvir mais propostas colocadas em pauta.
- 15- café à tarde para encerrar, maior dinâmica no assunto.
- 16- o tema, além de ser extenso precisa de mais tempo para ser discutido e um breve curso para esclarecimentos dos conteúdos.
- 17- o tema é válido e se concluí que é de suma importância os esclarecimentos e divulgações propostas.
- 18- eu gostaria de saber se isso vai resolver alguns caos. Fala fazer proposta é muito bom. Quero ver se vai sair do papel ou vai voltar para a gaveta.
- 19- embora seja for o primeiro dia, creio que o evento cumpriu com a finalidade proposta, nos debates e nós socializamos com pessoas de diversas áreas, buscando ideias novas importantes para o nosso dia a dia.
- 20- porque discutiu assuntos muitos importantes para projetos e programas sociais, a apostila disponibilizada foi bom para entender melhor tudo isso.
- 21 - em partes.
- 22- a juventude necessita de uma política pública.
- 23- todos tiveram sua participação, houve organização desde a abertura da mesa e os grupos discutiram e identificaram os avanços nestes últimos quatro anos, falamos sobre as deliberações e escolhemos uma a ser mantida. Foi eleito um desafio, o mais importante, tivemos também a oportunidade trazer uma nova proposta e destacá-la.
- 24- tenho a pontuar apenas a respeito do horário que foi passado (8hs às 17hs), que não foi cumprido, o restante foi excelente.
- 25- foi excelente, aprender mais sobre as leis, nas quais eu sabia.
- 26- excelente oportunidade para o usuário de aprender sobre políticas públicas e também de apresentar suas ideias e soluções pessoais.
- 27- foram discutidas as necessidades de ampliação de orçamento para os trabalhos de assistência social.
- 28- acredito que a pré-conferência, cumpriu com os objetivos propostos, hoje visto ter sido um processo democrático para diálogo e levantamento de demandas que serão tratados na conferencia municipal.
- 29- o evento nos esclarece que enquanto cidadãos; temos que estar cientes dos nossos direitos e ir em busca de novas propostas.
- 30- A conferencia aconteceu de forma dinâmica envolvendo todos os participantes.

- 31- lamento que a discussão de grupo precisasse ser encerrada devido a manifestação.
- 32- teve dificuldade de concluir os trabalhos devido ao tempo que foi prejudicado por problemas da passeata.
- 33- as propostas discutidas no Eixo 3 ficaram comprometidas devido ao pouco tempo, a mediadora não teve clareza na sua explanação, faltou problematizar e até mesmo apresentar melhor o objetivo do eixo trabalhado.
- 34- foi bom, pois fiquei sabendo vários assuntos que para mim e despercebido e foi esclarecedor como funciona e qual e a sua importância, verificando o bem estar da família.
- 35- o material da pré-conferência poderia ser disponibilizado para estudo com antecedência.
- 36- disponibilizar o material com antecedência para estudo. De Da próxima vez observar o dia, pois hoje devido à manifestação, fez com que a parte da tarde fosse corrida não dando tempo para as dúvidas, discussões e muitas foram embora, como no caso do grupo que eu estava fazendo parte, só fiquei eu e tive que agregar em outro grupo.
- 37- talvez.
- 38- fez com que tivesse um interamento entre todos, permitindo em debate.
- 39- penso que houve falha na divulgação, porém acho grande importância essa articulação e participação.
- 40- Conferência de grande importância, porém acredito quer se divulgassem estas pré-conferências para as universidades poderia obter maior opiniões.
- 41- Pré-informação sobre os eixos a serem discutidos.
- 42- o atraso no início das atividades e a redução do tempo de discussão pode ter gerado vieses.
- 43- devido ao ocorrido de ter o toque de recolher e ter de encerrar as atividades mais cedo.
- 44- reflexão política e proposta de mudança.
- 45- o programa do projeto; estão incluídas todas as questões mais recentes e as questões pendentes desde 2009 e já registradas no quadro de observações em três etapas (implementação em andamento, não implementadas) e todas são necessárias para que o evento não somente cumpra a finalidade, mas leve adiante seus propósitos.
- 46- com o material da pré-conferência pude entender tudo com mais clareza e verificar as propostas que foram aprovadas, em andamento e a previsão de quando as que estão em andamento irão ser aprovadas.
- 47- o evento foi pontual com os horários. No início houve a leitura dos planejamentos e horários, houve também flexibilidade nos horário. Porém, teve falha nas inscrições com atrasos e lentidão.
- 48- acredito que na abertura e na leitura de textos grandes, acaba desperdiçando aos ouvintes.
- 49- acredito que foi discutido e foram esclarecidas muitas dúvidas, mas quero ver isso na prática.
- 50- acredito que sim e que sejam levadas ao fim.

## Anexos

### Anexo 1 - apresentação de slides SAS Penha

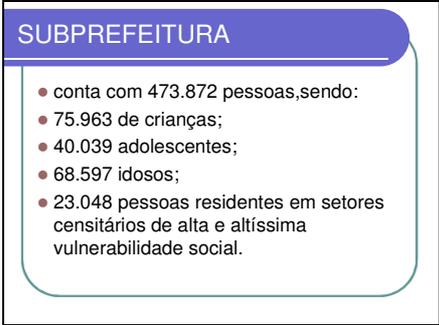
Slide 1



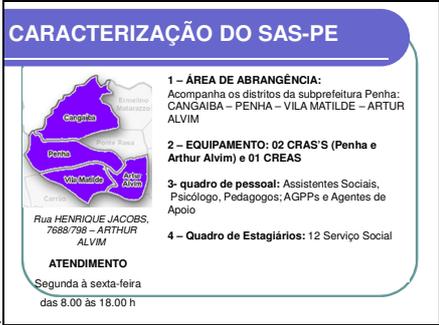
Slide 2



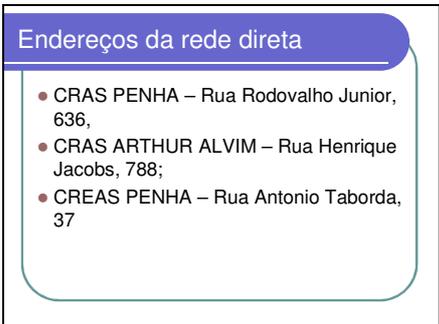
Slide 3



Slide 4



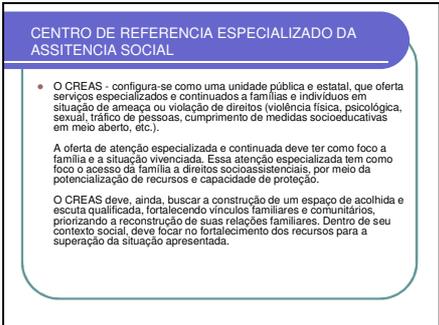
Slide 5



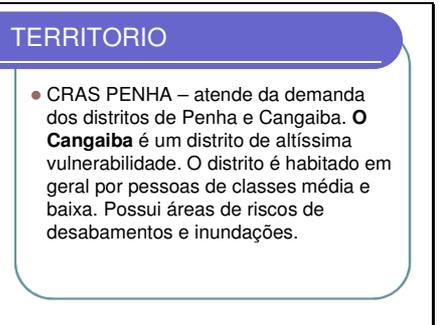
Slide 6

pdccras@prefeitura.sp.gov.br" data-bbox="598 484 873 629"/>

Slide 7



Slide 8



**TERRITORIO**

- **Distrito Penha** - é um dos bairros mais antigos da cidade de São Paulo. A origem do bairro está ligada intimamente à religiosidade. Tem como principal características o envelhecimento de sua população.

Slide 9

**TERRITORIO**

- O CRAS de Arthur Alvim - atende o **distrito de Vila Matilde** que ocupa o 4º lugar no rank das vulnerabilidades da subprefeitura Penha. Nele consta o Jardim Maringá, que é uma área de risco em potencial, com ocupações em áreas de drenagem coletora, com risco de alagamentos e inundações, às margens da Avenida Aricanduva.

Slide 10

**TERRITORIO**

- **Distrito de Arthur Alvim** - nele está situado os conjuntos habitacionais formado por prédios e residências baixas, denominado Cohab.
- **O CREAS** tem como abrangência os 04 distritos.

Slide 11

**rede sócio assistencial**

A SAS Penha conta com as parcerias das organizações sociais para o enfrentamento das questões sociais.

- Rede proteção básica: 13 CCA, 06 NCI, 01 SASF, 01 CJ, 01 Circo Escola.
- Rede proteção especial: 11 SAICA, 01 Centro de Acolhida, 01 Republica, 02 MSE/MA, 01 NPJ.

Slide 12

**FINANCIAMENTO**

SAS PENHA = 38 SERVIÇOS 22 DA BASICA E 16 DA ESPECIAL	CAPACIDADE = 5.070
VALOR MENSAL = R\$ 1.581.808,23	FONTE MUNICIPAL= R\$1.371.590,80

Slide 13

**FINANCIAMENTO**

FONTE ESTADUAL = R\$ 208.611,11	FONTE FEDERAL = R\$ 1.606,42

Slide 14

**OBJETIVO GERAL**

A SAS/CRAS/CREAS/REDE SOCIAL - tem como objetivo ações preventivas e de risco social através de intervenções que visem potencializar os talentos e habilidades dos usuários da assistência social, bem como buscar fortalecer e restabelecer os vínculos familiares e comunitários, procurando garantir os direitos socioassistenciais através dos serviços prestados sob a ótica da matricialidade sócio-familiar e a territorialidade.

Slide 15

**OFERTAS DE SERVIÇOS**

- CONVIVIO – familiar e comunitária
- ACOLHIDA – forma protetiva
- SOBREVIVENCIA – benefícios (BPC, eventual, PTR"s, cesta básica.

Slide 16

**Do trabalho da Conferencia**

- Este espaços que estamos ocupando na data de hoje tem o caráter deliberativo que viabiliza e oportuniza o debate e avaliação da Política de Assistência Social e a proposição de novas diretrizes, no sentido de consolidar e ampliar os direitos socioassistenciais dos seus usuários.
- Portanto vamos aproveitá-lo da melhor forma possível.
- Bom trabalho para nos.

Slide 17

Anexo 2 - A palestra foi ministrada por Sheila Costa Marcolino

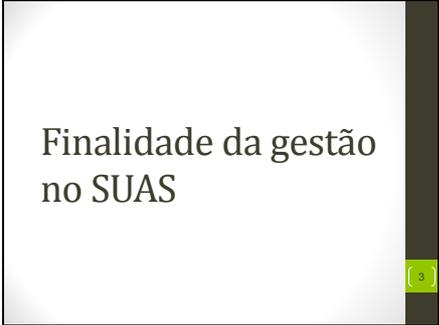
Slide 1



Slide 2



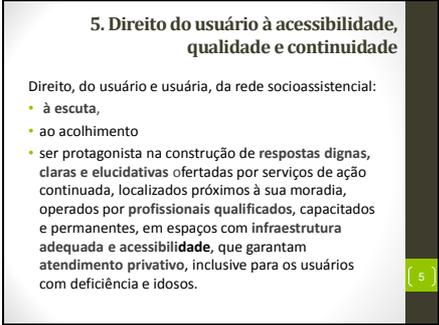
Slide 3



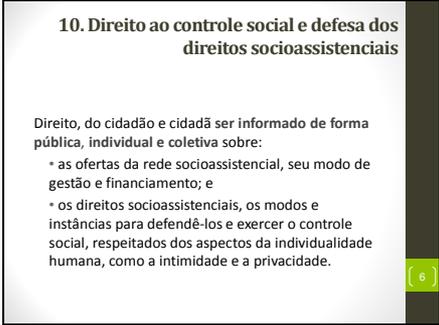
Slide 4



Slide 5



Slide 6



Slide 7



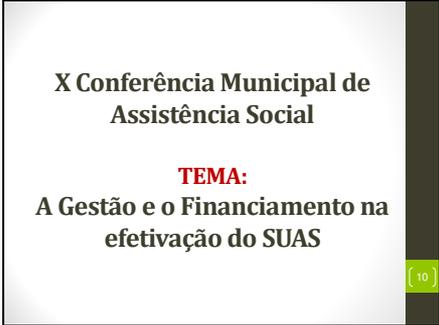
Slide 8



Slide 9



Slide 10



## Objetivo

Analisar, propor e deliberar, com base na **avaliação local**, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.

{ 11 }

Slide 11

## X Conferência



{ 12 }

Slide 12

## EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

{ 13 }

Slide 13

## O que está em debate

- Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social.
- Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social.
- Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD.
- Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social.

{ 14 }

Slide 14

## O que está em debate

- Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual.
- Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho.
- Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo.
- Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos.

{ 15 }

Slide 15

## Alguns desafios

- Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema;
- Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia);

{ 16 }

Slide 16

## EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

{ 17 }

Slide 17

## O que está em debate

- Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos).
- Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial.
- Organização da busca ativa no município.
- Efetivação do Prontuário SUAS.

{ 18 }

Slide 18

## Alguns desafios

- Considerar demanda não somente quem chega ao serviço;
- Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas;

{ 19 }

Slide 19

## EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO

{ 20 }

Slide 20

O que está em debate

- Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município.
- Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população.
- Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS.

Slide 21

O que está em debate

- Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS
- Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de pregão eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos.
- Capacitação, formação com planejamento.

Slide 22

Alguns desafios

- Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas;
- Intervenção menos processualística e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais.

Slide 23

EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Slide 24

O que está em debate

- Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município.
- Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial.
- Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS.
- Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS.
- Reordenamento dos serviços de acolhimento.

Slide 25

O que está em debate

- Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais.
- Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).

Slide 26

Alguns desafios

- Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas;
- Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial;
- Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. **Não é improvisado!!**

Slide 27

EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS

Slide 28

O que está em debate

- Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC.
- Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas.
- Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social.
- Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais.
- Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais.

Slide 29

Alguns desafios

- Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda, logo de caráter continuado;
- Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários;
- Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios;
- Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante.

Slide 30

Slide 31

**EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO**

{ 31 }

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

{ 32 }

Slide 33

**Alguns desafios**

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

{ 33 }

Slide 34

**A tarefa**

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. (Sposati: 2007)

{ 34 }

Anexo 3 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo 1 - aprovado

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Penha, 21 de junho 2013 – Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

**8.1. Principais avanços**

A responsabilidade compartilhada entre os entes federados, decreto para aquisição de material permanente e bens duráveis, formulação do plano de assistência social somado aos instrumentos orçamentários (LOA, PPA, LDO), a própria realização da pré-conferência, autonomia dos serviços para a realização das atividades.

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

**8.2. Principais dificuldades**

A destinação mínima de três por cento do recurso do IGDSUAS, a gestão dos serviços e benefícios, questionamento do programa Bolsa Família, especificidades da política da assistência social, para não ser confundida com outras políticas públicas e a falta de transparência regionalizada e descentralizada dos recursos.

**8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**

**8.3. Outras observações**

Melhoria do diálogo com a Secretaria da Assistência Social, aumento do percentual mínimo do recurso do IGDSUAS, maior controle dos recursos por parte dos municípios, fortalecimento do COMAS para o papel de fiscalizador do cofinanciamento do SUAS, maior interlocução e parceria com as secretarias de educação, saúde e emprego.

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS).**

**Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
Maior monitoramento na qualidade do serviço.	X	X	X		
Revisão nos formatos e objetos de licitações.	X				
Flexibilização dos horários dos cursos técnicos.	X				

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Ampliar o percentual do orçamento público destinado á assistência.			x
Fortalecimento do COMAS na interlocução da gestão financeira, garantindo o aumento no valor mínimo do recurso do IGDSUAS.	X		
A prestação de contas dos serviços municipalizados seguindo o mesmo repasse financeiro das fontes municipais (repasse a credito).	X		

**10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência**

10.1. Principais pontos positivos
A participação da população nesta conferência com o números de participantes.
Organização, com destaque a alimentação
Palestras informativas
Mescla nos diálogos

**10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência**

10.2. Principais pontos negativos
Dificuldades no credenciamento.
Ausência de cadernos do pré-conferencista e crachás
Disposição física
Maior apoio para a empresa organizadora

**10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência**

10.3.Sugestões para futuras conferências
Café para encerramento.
Maior dinâmica nos assuntos.
Mais espaço para as pautas.
Mais propostas.

Anexo 4 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelos Eixos 2/6 - aprovado

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de PENHA 2013 – Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação. / Eixo VI – Regionalização.**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Banco de dados – BDC favorece que se repense a vulnerabilidade, que é dinâmica.
Unificar sistematização das informações, podendo unificar os serviços (ex.: cesta básica/cadastro único).

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
- Demanda <i>versus</i> números de pessoas (PROFISSIONAIS).
- critério para matrícula, os pais não estão envolvidos (delegando para terceiros).
- Envolvimento no serviço - participação da comunidade (modelo assistencialista).
- Fragmentação sociopedagógica.
- Como publicar, abordar.

**8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**

<b>8.3. Outras observações</b>
Não houve indicação.

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação (Eixos II e IV)	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
37 (2011) - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X				
55 (2011) - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X			

52 (2011) - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X		X		
09 (2011) - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X	X			
33 (2009) - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas - Eixo 2	Esfera de Governo		
	Município	Estado	União
Implementar sóciovigilância – idoso e adolescente .	X	X	X
Fortalecer e criar o CEDESP e o Centro de Juventude para se retornar políticas públicas em município.	X	X	
Ofertar outros equipamentos que atendam aos idosos (criar o CRECI – Centro de Referência do Idoso).	X	X	

9. Deliberações novas Eixo – 6	Esfera de Governo		
	Município	Estado	União
<b>FOMENTO DE TRANSPORTE PARA ACESSO AOS EQUIPAMENTOS COM SERVIÇO ESPECÍFICO</b>	X		
<b>REFORÇAR A DELIBERAÇÃO 52 DO EIXO 6</b> - 52 (2011) - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	

Anexo 5 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo 3 - aprovado

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Penha 2013 – Eixo III – Gestão do trabalho.**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Descentralização e implementação de 2 CRAS, 1 CREAS, 1 NPJ e alguns serviços.
O avanço na assistência foi: a criação do banco de dados do cidadão, pois favoreceu o acesso mais fácil a situação dos usuários da assistência social.

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
O numero de RH é inferior à demanda do território atendido, dificultando o processo de acompanhamento das famílias/ usuários e supervisão de serviços.
Reconhecimento, planejamento, acompanhamento no uso dos instrumentais e registro/acompanhamento de sistemas informatizados, que hoje não são integrados.
Planejamento do tempo para a articulação com a rede socioassistencial.

**8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**

<b>8.3. Outras observações</b>
Dificuldade: A grande quantidade de instrumentais que burocratizam de forma excessiva o trabalho a ser realizado.

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
(proposta 57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.) - Plano de formação: deliberações mais claras, com					

linguagem acessível voltado para melhor entendimento do usuário; deliberação mais específica para o usuário. Manter a deliberação 57 não foi contemplado como um todo.					
(proposta 31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.) - Acreditar que a garantia de recursos orçamentários para qualificação e instrumentação de equipes de trabalho da rede deva privilegiar a “rede como um todo” e não apenas como referencial em conferência a 2009. Investir na transparência do investimento mantendo a atribuição de gestão com SMADS e ESPASO, com a responsabilidade da rede conveniada em relação a seus equipamentos.					
(proposta 52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.) - Manter a ampliação da rede socioassistencial em todas as regiões do município implantando efetivamente unidades de CRAS e CREAS de acordo com o número de famílias referenciadas, elencadas na NOB-SUAS e PNAS, priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza de acordo com diagnóstico sócio territorial.					
(proposta 07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.) - A justificativa apresentada pelo ESPASO não foi implantada visto que a rede conveniada ainda apresenta grande defasagem suporte e preparação para integridade física e mental de seus funcionários. Criar espaços onde possam refletir e discutir os problemas de ordem físicas e mentais. A necessidade de criar o aprofundamento para operacionalizar o trabalho e usuários,					

de forma efetiva e fortalecer os vínculos e potencialidades. Estabelecer fluxos e metodologias para integração da rede CRAS/CREAS e retomar redes de serviços.					
(proposta 03/2011 Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.) - Não basta um estudo de viabilidade de contratação/concursos públicos é necessário a estruturação de uma tabela de lotação de pessoal por CREAS e CRAS considerando não só a NOB-RH, mas também características do território, demandas e frentes do serviço público (atendimento, acompanhamento das famílias, supervisão de serviços e cadastro de PTR.					

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Município	Estado	União
Efetivar fluxos e metodologias para integração da rede CRAS/CREAS e rede serviços.			
Garantir unidade de ação no atendimento à população e na supervisão dos serviços da rede dos diversos CRAS/CREAS.			

Anexo 6 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo Eixo 4 - aprovado

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Penha 2013 – Eixo IV – Gestão dos serviços, programas e projetos.**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Criação de trabalhos e melhorias para estes programas para maior controle e preparo do usuário para a acessibilidade aos direitos. (Acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda sob responsabilidade do município - referencia à deliberação 54/2011 - Acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda sob a responsabilidade do município).
Em conjunto com a verba recebida houve melhoria na quantidade, qualidade e diversidade da alimentação. (Garantir recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências - referencia à deliberação 38/2011 - Garantir recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências.).
Criação de banco de dados informatizados nos CRAS e CREAS com dados referentes aos usuários e oferecimento dos serviços socioassistenciais. (Criar banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais – referencia à deliberação 32/2011 - Criar banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais).

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Ampliação e flexibilização de orçamento para adaptação de espaços acessíveis e capacitação de profissionais para melhorar o atendimento socioassistencial.
Ampliação de equipe de trabalho nos projetos de Assistência Social (psicólogos, assistentes sociais, “oficineiros”).
Realizar ações de conscientização e diálogo para conhecimento dos usuários sobre serviços oferecidos pela Assistência Social, e motivação para que eles façam uso destes serviços. Aumentar a divulgação dos projetos.

**8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**

<b>8.3. Outras observações</b>

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS).  
Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52 (2011) - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.					
57 (2009) - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.					
31 (2011) - Realizar semestralmente audiências públicas de prestação de contas e de discussão do orçamento da Assistência Social.					
9 (2011) - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.					
55 (2011) - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.					

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Município	Estado	União
Ampliação quadro funcionários com capacitação continuada para atendimento qualificado, diálogo intersetorial.			
Política justa para a Juventude, dando suporte técnico e formação cidadã. Aumentando o número de vagas em serviços e projetos como CEDESP, Profissionalizante e Agente Jovem, mantendo esses serviços na Assistência Social.			
Criação de um serviço de referência, qualificação e encaminhamento profissional para portadores de HIV.			

Anexo 7 - quadro preenchido do *instrumental 2* pelo grupo 5 - aprovado

**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de PENHA 2013 – Eixo V – Gestão dos benefícios no SUAS.**

**8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

<b>8.1. Principais avanços</b>
Condição de transporte e alimentação.
Apesar da falta de funcionários, consideram que houve avanço na qualidade dos atendimentos nas unidades do CRAS.

**8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

<b>8.2. Principais dificuldades</b>
Falta de funcionários nas unidades do CRAS e CREAS.

**8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**

<b>8.3. Outras observações</b>

**Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
33 (2009) - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
36 (2011) - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				
55 (2011) - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				
56 (2011) - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de	X				

beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.					
---	--	--	--	--	--

**Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)**

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Município	Estado	União
Garantir e agilizar a normatização dos benefícios eventuais da LOAS.	X		
Garantir o aumento da renda per capita dos programas de transferência de renda e BPC.	X		
Fomentar, criar e implantar espaço de discussão intersetorial, regional, com intuito de controle e participação social.	x		